



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina	Estratigrafia e sistemas deposicionais	Código	GEOLO 0066
Pré-requisito(s)	GEOLO0065	Carga horária	60 H
PEL	3.00.1	Créditos	4
Professor(es)	Felipe Torres Figueiredo	Semestre	2024-1
Horário(s)	Teórica (T01) Segunda-feira 07:30-9:00, (T02) Quinta-feira 07:30-9:00; Prática (T01) Quarta-feira: 09:15 – 10:45, (T02) Quinta-feira 10:00 – 10:45		
EMENTA			
Fundamentos de estratigrafia e suas relações com a análise dinâmica e evolutiva dos sistemas deposicionais. Código de Nomenclatura Estratigráfica. Caracterização dos Sistemas Deposicionais e seu papel na distribuição das unidades litofaciológicas em uma bacia sedimentar. Leitura e entendimento de Cartas Estratigráficas de Bacias Sedimentares antes seu contexto evolutivo e aplicação do Código de Nomenclatura Estratigráfica na definição de suas unidades. A disciplina inclui atividades práticas de campo.			
OBJETIVOS			
1. GERAL A disciplina objetiva o aprendizado de metodologias aplicadas a caracterização lito-, bio- e cronoestratigráficas, em rochas sedimentares. Definição de conceitos, princípios básicos e fundamentos do Código de Nomenclatura Estratigráfica. O desenvolvimento de senso crítico quanto as variações faciológicas, de arquitetura deposicional, de descontinuidades no registro sedimentar e seus impactos no entendimento da evolução dos sistemas deposicionais no espaço e no tempo com vistas a interpretação paleoambiental de bacias sedimentares.			
2. ESPECÍFICOS Introdução à leitura e análise de Cartas Estratigráficas exemplificadas por algumas bacias sedimentares brasileiras; Reconhecimento e descrição de atributos que levam a análise dos processos e ambientes deposicionais de litofácies sedimentares; Descrição de perfis colunares, interpretação de fottomosaicos e seções geológicas com análise das variações laterais e verticais de fácies e suas associações.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
PARTE 1 Aula 1. Apresentação do curso Aula 2. Princípios de produção sedimentar Aula 3. Sistema deposicional fluvial Aula 4. Sistema deposicional eólico Aula 5. Sistema deposicional de leque aluvial Aula 6. Sistema deposicional glacial Aula 7. Sistema deposicional deltaico Prova teórica			
PARTE 2 Aula 8. Princípios básicos de estratigrafia Aula 9. Código estratigráfico Aula 10. Descontinuidades do registro Aula 11. Correlação estratigráfica Aula 12. Estratigrafia e bacias brasileiras Prova teórica Prova repositiva			

METODOLOGIA
Aulas expositivas, teóricas, presenciais, de conteúdo teórico-prático.
RECURSOS DIDÁTICOS
Lousa, Datashow, mapas, cartas estratigráficas, artigos científicos.
FORMA DE AVALIAÇÃO
As avaliações serão feitas por meio de duas provas teóricas, cada qual com 40 % (P1) e 50 % (P2) do valor da nota final e exercícios no valor total de 10 % da nota final. A nota final será calculada por meio da soma das três notas obtidas. Quem tiver perdido uma das avaliações (provas) poderá fazer uma prova repositiva com data definida pelo docente. As avaliações serão ao final das partes 1 e 2 do curso.
Atendimento Extra-classe:
O atendimento extra-classe será realizado na sala 1 (DGEOL), às quartas-feiras das 7:00 às 9:00.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. REFERÊNCIAS BÁSICAS:
Costa, J.B.S., Hasui, Y., Pinheiro, R. V. L. 1992. Bacias sedimentares. Editora UFPA. 106 pp.
Miall, A. D. 2000. <i>Principles of sedimentary basin analysis</i> , Springer-Verlag, New-York.
Silva, A.J.C.L.P., M.A.N.F. Aragão., A.J.C. Magalhães. 2008. Ambientes de sedimentação siliciclástica do Brasil. Editora Beca. 343 pp.
Walker, R. G. 2006. Facies models revisited: Introduction, <i>in</i> R. G. Walker & H. Posamentier, ed., 'Facies Models Revisited. Special Publication 84', Society of Economic Paleontologists and Mineralogists, Tulsa, Oklahoma.
COMISSÃO ESPECIAL DE NOMENCLATURA ESTRATIGRÁFICA - sbg - 1986 - Código Brasileiro de Nomenclatura Estratigráfica - Guia de Nomenclatura Estratigráfica. Revista Brasileira de Geociências, 16 (4): 370-415.
FAVERA, J. C. D. Fundamentos de Estratigrafia Moderna. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, 264p.
Nichols, G. 2009. <i>Sedimentology and Stratigraphy</i> , second edition, A John Wiley & Sons, Ltd., Publication, Wiley-Blackwell, (eds.) 419p.
2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:
Allen, P. A. & Allen, J. R. (2005), <i>Basin analysis – principles and applications</i> , Blackwell Scientific 2nd Edition.
Busby, C. & Azor, A. 2012. Tectonics of sedimentary basins – Recent advances, Wiley-Blackwell
Miall A.D. 1997. The Geology of Stratigraphic Sequences. Springer. 433p.
NORTH AMERICAN COMMISSION ON STRATIGRAPHIC NOMENCLATURE - 1983 - North American Stratigraphic Code. Bulletin American Association of Petroleum Geologists, 67: 841-875.

 Docente da disciplina

Aprovado pelo Conselho do DGEOL em _____